

CEA-PME alerta: sem uma resposta europeia urgente, a indústria europeia corre um risco existencial

Bruxelas, 19 de dezembro de 2025 – A European Entrepreneurs CEA-PME, confederação europeia que representa 1,2 Milhões de micro, pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização (Mid-Caps), lançou um apelo urgente à ação para salvar a indústria europeia e restaurar a competitividade da economia da União Europeia.

Num contexto de crescente pressão geopolítica, fragmentação do comércio internacional e perda de competitividade, a CEA-PME alerta que a Europa se encontra “presa entre uma burocracia auto-derrotista, as imposições comerciais dos Estados Unidos e a ofensiva industrial chinesa”, sendo o Mittelstand europeu – o coração produtivo da Europa – quem está a suportar o maior impacto.

Nos últimos três anos, milhares de empresas tornaram-se insolventes ou foram forçadas a deslocalizar atividade, resultando na perda de centenas de milhares de empregos industriais qualificados. Segundo a CEA-PME, a resposta europeia tem sido demasiado lenta, excessivamente burocrática e insuficientemente robusta face à magnitude do desafio.

“A Europa continua a dispor de um mercado de 450 milhões de consumidores, de know-how industrial e de talento. O que está em causa não é a falta de capacidade, mas a falta de decisão, de velocidade e de ação coordenada.”, sublinha a confederação.

Cinco prioridades para salvar a indústria europeia

A CEA-PME propõe uma agenda de emergência estruturada em cinco prioridades fundamentais:

- **Competitividade e viabilidade das empresas**, protegendo margens, capacidade de investimento e propriedade europeia dos ativos estratégicos.
- **Regras que protejam, e não enfraqueçam, as empresas**, incluindo um moratório imediato a nova regulação e a consagração do princípio da neutralidade tecnológica.
- **Energia como pilar da competitividade**, com uma reforma profunda do mercado energético europeu, preços previsíveis e acesso a energia competitiva e descarbonizada.
- **Uma verdadeira preferência europeia**, valorizando produção, tecnologia e cadeias de valor criadas na Europa, incluindo na contratação pública.

- **Uma política de inovação centrada nas PME e Mid-Caps**, reconhecendo o papel da inovação incremental e industrial como motor real da competitividade europeia.

A confederação sublinha que sem empresas fortes não há investimento, não há emprego qualificado, não há transição ecológica nem coesão social.

Um apelo à unidade e à ação imediata

A CEA-PME apela à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu e aos Governos dos Estados-Membros para que atuem de forma rápida, coordenada e pragmática, colocando a indústria europeia no centro das políticas económicas.

“Salvar a indústria europeia é salvar o projeto europeu. O tempo está a esgotar-se. A urgência é real”, conclui o comunicado.

A COTEC ocupa presentemente a Co-Presidência da CEA-PME.

Sobre a CEA-PME

A European Entrepreneurs CEA-PME é uma confederação europeia de associações de pequenas e médias empresas (PME). Foi fundada em 1992 e é sediada em Bruxelas, Bélgica. A CEA-PME representa os interesses de mais de 2,1 milhões de PME em toda a Europa.

A CEA-PME trabalha para promover o crescimento e o desenvolvimento das PME na Europa. Atua como um lobby para as PME junto das instituições da União Europeia, e também oferece serviços e apoio às PME, incluindo consultoria, formação e networking.

Website: <http://www.european-entrepreneurs.org/>

Sobre a COTEC Portugal

A COTEC Portugal, associação empresarial para a inovação, tem como missão contribuir para o crescimento e aumento de competitividade das empresas localizadas em Portugal através do desenvolvimento e difusão de cultura e prática de inovação, cooperação e valorização económica do conhecimento científico endógeno e de apoio à execução de políticas públicas.

Para mais informações, por favor, contacte:

Lift Consulting

Carla Brito | carla.brito@lift.com.pt | 915 291 708

Raquel Rogeiro | raquel.rogeiro@lift.com.pt | 910 767 719